

João Dallamuta  
Luiz César de Oliveira  
Henrique Ajuz Holzmann  
(Organizadores)



# Administração, Empreendedorismo e Inovação 6

João Dallamuta  
Luiz César de Oliveira  
Henrique Ajuz Holzmann  
(Organizadores)



# Administração, Empreendedorismo e Inovação 6

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A238	Administração, empreendedorismo e inovação 6 [recurso eletrônico] / Organizadores João Dallamuta, Luiz César de Oliveira, Henrique Ajuz Holzmann. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Administração, Empreendedorismo e Inovação; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-775-8 DOI 10.22533/at.ed.758191111  1. Administração. 2. Empreendedorismo. 3. Inovações tecnológicas. I. Dallamuta, João. II. Oliveira, Luiz César de. III. Holzmann, Henrique Ajuz. IV. Série.  CDD 658.421
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Esta obra é composta por pesquisas realizadas por professores de cursos de gestão. Optamos por uma abordagem multidisciplinar por acreditarmos que esta é a realidade da pesquisa em nossos dias.

Optamos pela separação em áreas amplas de conhecimento. No volume 1, trabalhos com uma abordagem empreendedora. No volume 2, trabalhos com vertentes em comportamento do consumidor e mercados. E no volume 3 uma abordagem gerencial ampla.

A realidade é que não se consegue mais compartimentar áreas do conhecimento dentro de fronteiras rígidas, com a mesma facilidade do passado recente. Se isto é um desafio para trabalhos de natureza mais burocrática como métricas de produtividade e indexação de pesquisa, para os profissionais modernos está mescla é bem-vinda, porque os desafios da multidisciplinariedade estão presentes no mercado e começam a ecoar no ambiente mais ortodoxo da academia.

Aos autores e editores, nosso agradecimento pela oportunidade de organização da obra, críticas e sugestões são sempre bem-vindas.

Boa leitura

João Dallamuta  
Luiz César de Oliveira  
Henrique Ajuz Holzmann

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES: AVALIAÇÃO DO GANHO DE EFICIÊNCIA EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA	
Pedro Henrique Pena Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>15</b>
CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO	
Ana Paula Klein	
Caciane Tainara Bloch	
Fabiane Luísa Zwick	
Diego Leonardo Wietholter	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
O FEEDBACK COMO FERRAMENTA NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	
Marcelo Nunes da Silva	
Maria Aparecida Canale Balduino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
ASPECTOS RELEVANTES PARA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	
Roberto Medeiros da Fonsêca Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
BENEFÍCIOS RELACIONADOS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	
Wagner Igarashi	
Flávia Mayara Segate	
Deisy Cristina Corrêa Igarashi	
Lilian Moreira de Alvarenga Assolari	
Solange Pimentel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911115</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
GERENCIAMENTO DA QUALIDADE TOTAL COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	
Hevelynn Franco Martins	
Dirson Leite Lima Júnior	
Sérgio Henrique Ferreira Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911116</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
GESTÃO & GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: PROPOSIÇÃO DE UM MODELO DE LEAN INFORMATION TECHNOLOGY PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	
Jefferson Soares dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911117</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>90</b>
IMPLEMENTATION OF SCENARIO PROSPECTING METHODS IN ECOLOGICAL FOOTPRINT INDICATORS FOR THE IDENTIFICATION OF AN ENVIRONMENTAL BALANCE IN THE PRODUCTION AND GLOBAL CONSUMPTION OF BEEF	
Regina da Silva de Camargo Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911118</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>106</b>
LOGÍSTICA DE TUBOS DE REVESTIMENTO E COMPLETAÇÃO NO MERCADO OFFSHORE UTILIZANDO A METODOLOGIA DMAIC PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS: UM ESTUDO DE CASO	
Junnia Fidalgo Barbosa Otacílio José Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7581911119</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>119</b>
O IMPACTO DO REGISTRO CONTÁBIL NA PROMOÇÃO DA REPUTAÇÃO E RECIPROCIDADE	
Anderson José Freitas de Cerqueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>132</b>
INTEGRAÇÃO INTERNA E EXTERNA E A CAPACIDADE DE ABSORÇÃO COMO DETERMINANTES DO DESEMPENHO OPERACIONAL	
Adriana dos Santos Litvay	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>146</b>
PERDENDO ALTITUDE: ASCENSÃO E DECLÍNIO DA INFRAERO	
Elaine Arantes Omar Daniel Martins Netto Jorge Miguel dos Reis Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>166</b>
ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS: UMA APLICAÇÃO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS (PIM)	
Afonso Fonseca Fernandes Américo Matsuo Minori Raimundo Nonato de Souza Morais	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>179</b>
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO (IFMA) CAMPUS PRESIDENTE DUTRA	
Deivid Pereira Ribeiro Francisco Kenedy Quinderé Aquino Ítalo Anderson dos Santos Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111114</b>	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>194</b>
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS GASTOS DO INSTITUTO FEDERAL DE DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG	
Gabriela Matos Miranda de Figueiredo Adriano Leal Bruni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>206</b>
GOVERNANÇA EM REDES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: RIGIDEZ E CONTROLE, OU FLEXIBILIDADE E COESÃO?	
Anne Carolina Tonon Seneme Casarin Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova Ernesto Michelangelo Giglio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>225</b>
“TIPO SOCIETÁRIO COOPERATIVA”	
Aramis Moutinho Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>238</b>
PROPOSTA DE MODELO DE AUDITORIA OPERACIONAL PARTICIPATIVA PARA O TCE/SC	
Thais Schmitz Serpa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>258</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL	
Elvis de Assis Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>275</b>
A PERCEPÇÃO ENTRE O REAL E O IDEAL DOS FATORES DA CULTURA E O CLIMA ORGANIZACIONAL DENTRO DAS TRÊS DELEGACIAS DA POLÍCIA FEDERAL NA REGIÃO DE FRONTEIRA DO BRASIL	
Eliane Rodrigues do Carmo Sandra Maria Coltre	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>289</b>
CONTROLE INTERNO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG)	
Rui Martins da Rocha Sônia Maria da Silva Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75819111121</b>	

**CAPÍTULO 22 ..... 302**

TEORIA DA AGÊNCIA E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL:  
UM ESTUDO EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRA BRASILEIRAS

Valdir Recalde de Oliveira  
Juliano Lima Soares

**DOI 10.22533/at.ed.75819111122**

**CAPÍTULO 23 ..... 324**

POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS E FATORES DE PRESSÃO NO TRABALHO:  
ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL PRIVADO

Pedro Eduardo da Silva Casteloni  
Zélia Miranda Kilimnik  
Kelly de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.75819111123**

**CAPÍTULO 24 ..... 336**

ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUO: UMA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DAS  
FERRAMENTAS 5S E FLUXOGRAMA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Mariangela Catelani Souza  
Elizângela Cristina Begido Caldeira  
Bruna Grassetti Fonseca  
Carlos Alípio Caldeira  
Lygia Aparecida das Graças Gonçalves Corrêa  
Anderson G. Penachiotti  
Fausto Rangel Castilho Padilha  
Patricia Cristina de Oliveira Brito Cecconi  
Humberto Cecconi  
Ana Paula Garrido de Queiroga  
Tulio do Amaral Pessoa  
Felipe Fonseca dos Santos Marques

**DOI 10.22533/at.ed.75819111124**

**CAPÍTULO 25 ..... 347**

DETERMINANTES DO *RATING* DE CRÉDITO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS  
EM PAÍSES EMERGENTES E NÃO-EMERGENTES

Joao Tupinambá Gomes Neto  
José Alves Dantas  
Jorge Katsumi Niyama

**DOI 10.22533/at.ed.75819111125**

**CAPÍTULO 26 ..... 368**

COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL: ANÁLISE DO SUPORTE COMO  
ANTECEDENTE E DA CIDADANIA COMO CONSEQUENTE

Márcia Baima Taleires de Vasconcelos  
Ana Paula Moreno Pinho

**DOI 10.22533/at.ed.75819111126**

**CAPÍTULO 27 ..... 381**

PERCEPÇÕES DE MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS QUANTO À UTILIDADE  
DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Deisy Cristina Corrêa Igarashi

Solange Pimentel  
Wagner Igarashi  
Flávia Mayara Segate

**DOI 10.22533/at.ed.75819111127**

**CAPÍTULO 28 ..... 395**

**O COMPORTAMENTO DO INVESTIDOR NO MERCADO FINANCEIRO**

Luiz Valdeci Primolan  
Gildo de Souza Biserra  
Larissa Santos Gomes Silva  
Jéssica Carolina dos Santos  
Harley Viana Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.75819111128**

**CAPÍTULO 29 ..... 407**

**OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DA  
PISCICULTURA NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS**

Simone Cristina Silva Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.75819111129**

**CAPÍTULO 30 ..... 420**

**OS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO PORTE DE EMPRESAS PREJUDICAM  
AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

Jean Gleyson Farias Martins  
Jizabely De Araujo Atanasio Martins  
Rodrigo José Guerra Leone  
César Ricardo Maia De Vasconcelos  
Rossana Medeiros Ataíde Sampaio  
Ricardo Vitor Fernandes Da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.75819111130**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 439**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 440**

## CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

### Ana Paula Klein

Faculdades Integradas Machado de Assis  
Santa Rosa, RS

### Caciane Tainara Bloch

Faculdades Integradas Machado de Assis  
Santa Rosa, RS

### Fabiane Luísa Zwick

Faculdades Integradas Machado de Assis  
Santa Rosa, RS

### Diego Leonardo Wietholter

Faculdades Integradas Machado de Assis  
Santa Rosa, RS

**RESUMO:** O presente artigo tem como finalidade obter maior conhecimento e informações sobre a abordagem da contabilidade em seu meio empresarial. Expondo seus objetivos a sociedade que acerca, mostrando como ela pode ser útil e auxiliar as empresas em relação ao seu patrimônio, para que a empresa possa ter resultados positivos ao final de cada resultado. O estudo delimitou-se a desenvolver uma pesquisa quali-quantitativa através de pesquisa bibliográfica tendo como foco a transparência e ética do profissional contábil com seus clientes para lhe oferecer as informações necessárias e reais na qual sua empresa de pequeno, médio ou grande porte se encontra, e para auxiliar em futuras possíveis informações tributárias que irão surgir, para que não aconteça de a empresa

vir à falência pela negligencia das partes, dessa forma o contador tem a obrigação junto ao seu cliente e o dever de informar lhe a verdadeira e real situação em que se encontra o seu negocio. A contabilidade atualmente é de devida importância para qualquer tipo de negocio que exista, pois ela é o reflexo da empresa, e responsável pela situação patrimonial que seriam o conjunto de bens, direitos e obrigações que ela possui. Tendo como clientes tanto pessoas físicas, jurídicas e pessoas do meio rural. A metodologia desenvolvida nesta pesquisa teve como base livros científicos de contabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissional Contabilista – Patrimônio – Sociedade – ética – Transparência.

### ACCOUNTING AS A MANAGEMENT INSTRUMENT

**ABSTRACT:** The purpose of this article is to obtain more knowledge and information about the accounting approach in your business environment. Exposing your goals to the society that comes along, showing how it can be useful and help companies in relation to their equity, so that the company can have positive results at the end of each result. The study delimited itself to develop a qualitative-quantitative research through bibliographical research focusing on the transparency and ethics of the accounting

professional with its clients to offer them the necessary and real information in which their small, medium or large company is , and to help in future possible tax information that will arise, so that it does not happen that the company comes bankrupt due to the negligence of the parties, that way the accountant has the obligation with his client and the duty to inform him the real and real situation where your business is. Accounting is currently of due importance for any type of business that exists, because it is the reflection of the company, and responsible for the equity situation that would be the set of assets, rights and obligations that it possesses. Having clients as individuals, legal and rural people. A methodology developed in the research was based on scientific books of accounting.

**KEYWORDS:** Professional Accounting - Heritage - Society - ethics – Transparency.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como estudo a importância e relevância da contabilidade junto à sociedade empresarial, tendo como objetivo a qualificação, ética e transparência dos profissionais contábeis que nela atuam.

Diante do atual cenário a contabilidade atualmente vem passando por diversas alterações, cabendo ao contabilista sempre se atualizar, se qualificando para oferecer um trabalho com mais eficiência e qualidade aos seus clientes. O presente trabalho tem como foco principal a abordagem do conceito sobre contabilidade e dentro dela seus respectivos conceito na qual a moldam.

Este artigo tem como objetivo mostrarmos a importância para que a sociedade em geral possa conhecer essa profissão que é tão presente e significativa para as empresas, e para também servir como instrumento de conhecimento. E dessa maneira aproximar população e contabilistas para obter conhecimentos, pois já que nossa legislação está mudando, cabe a nós, nos atualizar.

A contabilidade tem o papel importante junto à sociedade, pois deve auxiliar tanto pessoas físicas, jurídicas, e pessoas do ramo de atividade rural, ressaltando a importância do profissional rural já que nossa região está inserida nesse meio.

Mostrando para os indivíduos a importância da contabilidade em relação aos seus negócios, para que possam ser de grande lucratividade. Este estudo sobre a contabilidade será de grande valia para a Fundação Educacional Machado de Assis, pois trará uma nova abordagem sobre essa profissão, e auxiliando em possíveis dúvidas sobre este tema.

A estrutura da pesquisa consta na definição de como vem atuando o profissional contábil em sua área de atuação, e quais atribuições a ele pertence quando assume o papel de contabilista em uma determinada organização.

Para as acadêmicas, servira de profundo conhecimento, pois irá trazer o aperfeiçoamento do que já lhe vem sendo estudado.

O artigo está organizado em três componentes: a primeira expõe o referencial

teórico. A segunda expõe o percurso metodológico da pesquisa, e por fim a conclusão obtida.

## 2 | CONTABILIDADE E SEUS CONCEITOS

A Contabilidade em geral é o braço direito da empresa, é nela que as empresas enxergaram como está a sua situação econômica, financeira, como suas despesas estão, e a margem de lucro que a empresa está adquirindo.

A contabilidade pode ser utilizada por diferentes pessoas de diversas naturezas, independente de sua necessidade. Ela pode ser voltada para pessoas físicas, pessoas jurídicas, pessoas do meio rural e dessa maneira satisfazer suas necessidades.

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas (MARION, 2009, p.28).

O objetivo da contabilidade é o de **CAPTAR** todos os fatos que estão ocorrendo na empresa, **REGISTRAR** tais fatos num sistema de informação, **ACUMULAR** esses fatos nesse sistema, **RESUMIR** os acontecimentos num certo período, criar e emitir um resumo que servirá de suporte para **INTERPRETAR** todo o processo e resultado. (Assaf, 2004, P.13)

### PRINCÍPIOS

#### RESOLUÇÃO 750/93 e 1282/10

#### Princípio da Entidade

**Art. 4º O Princípio da ENTIDADE reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o Patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.**

**Parágrafo único – O PATRIMÔNIO pertence à ENTIDADE, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova ENTIDADE, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.**

#### Princípio da Continuidade

**Art. 5º O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância.**

<b>Princípio da Oportunidade</b>	<p><b>Art. 6º O Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas.</b></p> <p><b>Parágrafo único. A falta de integridade e tempestividade na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância, por isso é necessário ponderar a relação entre a oportunidade e a confiabilidade da informação.</b></p>
<b>Princípio do Registro pelo Valor Original</b>	<p><b>Art. 7º O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.</b></p>
<b>Princípio da Competência</b>	<p><b>Art. 9º O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.</b></p> <p><b>Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.</b></p>
<b>Princípio da Prudência</b>	<p><b>Art. 10º Parágrafo único – O Princípio da Prudência pressupõe o emprego de certo grau de precaução no exercício dos julgamentos necessários às estimativas em certas condições de incerteza, no sentido de que ativos e receitas não sejam superestimados e que passivos e despesas não sejam subestimados, atribuindo maior confiabilidade ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais.</b></p>

Ilustração 1: Princípios de Contabilidade  
 Fonte: Resolução CFC 750/93 e Resolução CFC 1282/10

Para Assaf, a contabilidade é um sistema de informações, que orienta donos ou acionistas de uma empresa, nas tomadas de decisões sobre sua situação.

De acordo com Barbosa, contabilidade é uma ciência que estuda o patrimônio, onde contem todos os requisitos necessários e possui correlação com Direito, Administração, Economia, Matemática, Sociologia.

O Profissional Contábil deve estar capacitado e especializado para atender diferentes tipos de situações expostas por seus clientes, vale ressaltar a importância de uma boa comunicação entre cliente e contador para que não haja confusões ou divergências assim podendo prejudicar o andamento da escrituração contábil da empresa. O profissional contábil deve de agir de forma transparente e com ética junto a quem está utilizando seus serviços e não pode jamais desrespeitar uma das leis impostas a sua profissão, pois estará sujeito a penalidades e a cassação de seu registro como contador e outras ocasiões dependendo o caso responder na área crime, tanto criminal como civil.

Nas empresas, de maneira geral, o profissional contábil poderá assumir vários postos de destaque. O profissional poderá ser o contador propriamente dito, poderá ocupar cargos na área financeira, como, por exemplo, gerente financeiro, atuar como analista financeiro da organização, trabalhar na área de gestão e controle, sendo assim chamado de controller da organização. Essa área, a de controladoria, é onde o profissional tem suas melhores perspectivas salariais. (Assaf, 2004,

Cabe ao profissional auxiliar a entidade para que seus resultados venham a gerar resultados positivos, sempre o informando de maneira mais simples e prática para que não haja nenhum mau entendimento entre as partes.

Denomina-se técnico em contabilidade aquele que cursou Contabilidade em nível técnico (médio). Após o término do curso superior (3º grau) de Contabilidade, o profissional é chamado de contador ou Bacharel em Ciências Contábeis. Tanto o técnico em Contabilidade quanto o contador podem ser chamados contabilistas, e ambos podem, legalmente, ser responsáveis pela contabilidade das empresas, analistas de balanços, pesquisadores contábeis. (MARION, 2009, P.30).

Para ocorrer um bom relacionamento é necessário que entre o cliente e o contabilista haja confiança, aonde deve ser passado todos os documentos necessários para que ele realize a escrituração (lançamentos contábeis), para que em eventuais ocasiões quando for solicitado o livro diário onde constam os saldos das contas pelos órgãos governamentais o cliente esteja em dia com as suas obrigações e dessa maneira não ocorra nenhuma espécie de consequência.

A estrutura conceitual básica da contabilidade documento emitido em 1986 pela (CVM) Comissão de Valores Mobiliários é representada como um edifício onde há três partes, o alicerce (postulados contábeis), paredes (princípios contábeis), e telhado (convenções contábeis).

O alicerce é a parte principal, formada pela entidade contábil que é a pessoa responsável pela prestação de serviços; e continuidade, que tem como propósito ter uma existência com período indeterminado.

As paredes são os princípios básicos dos registros contábeis, formada por custo histórico, onde diz respeito aos registros contábeis referentes aos específicos custos de fabricação; denominador comum monetário, onde é agregado um único padrão de referencias monetárias; realização das receitas, ocorre quando esta terminando as paredes neste momento ocorre a transferência do bem ou serviço para o cliente; confrontação da despesa é o momento de obter o resultado de um determinado período na organização; essência sobre a forma visa demonstrar os valores mais próximo à realidade, facilitando uma boa gestão.

O telhado é como se fosse um abrigo para a construção, eles estabelecem os limites do processo da atuação contábil, formada por objetividade, o profissional contábil gera os registros contábeis com maior objetividade possível, para descrever as evidencias com maior clareza para a organização. Materialidade, toda a informação contábil deverá ter um custo, sendo válido o benefício quando for maior que o custo de informação; consistência, todo fundamento contábil não deverá ser mudado, somente se for por motivos maiores e em períodos apropriados para a mudança; conservadorismo, todo profissional contábil não deverá comunicar a situação contábil de uma organização, mantendo assim boa conduta contábil. Como demonstra a

## Ilustração 2.

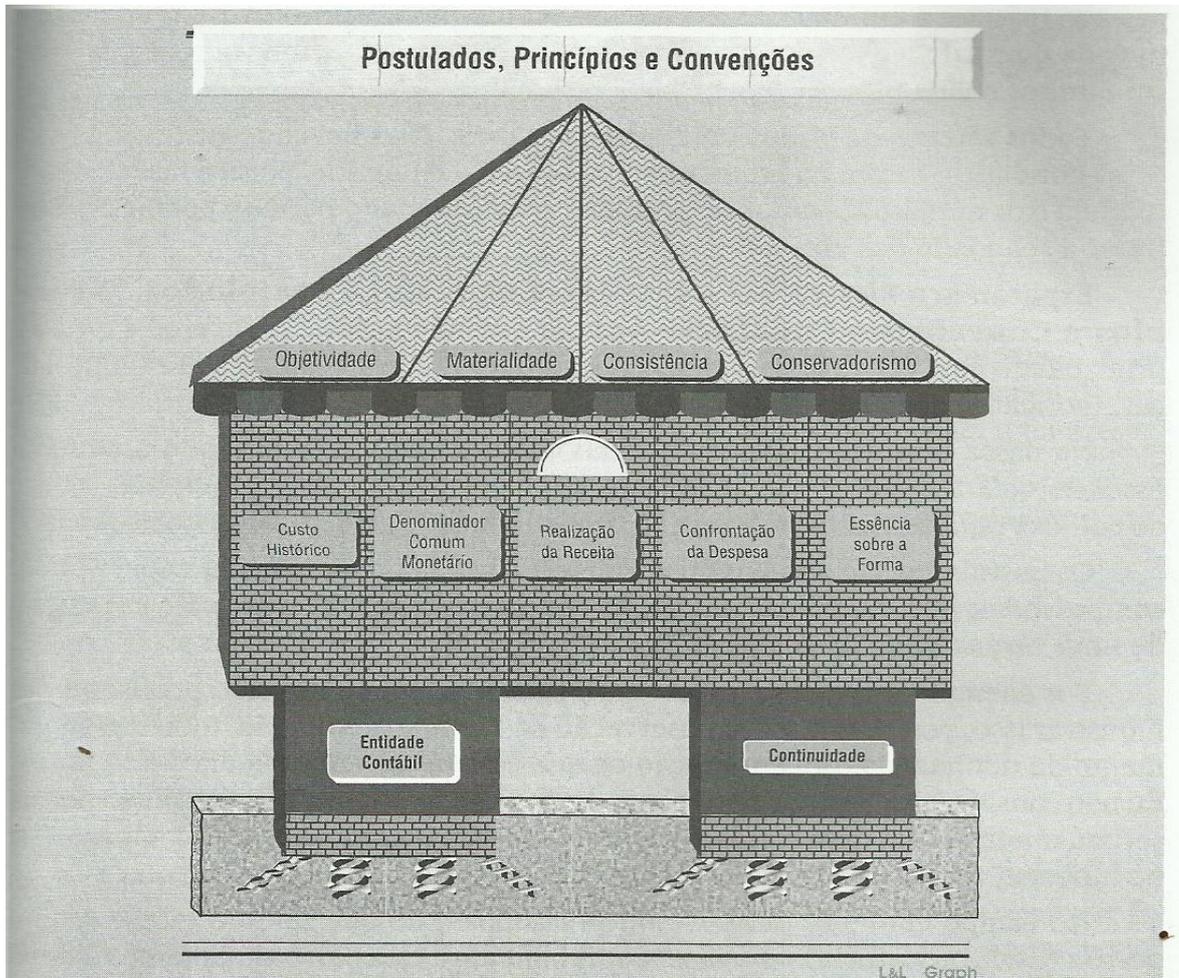


Ilustração 02 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade

Fonte: ARAÚJO E ASSAF (2004)

Segundo Marion as aplicações da Contabilidade:

Pode ser estudada de modo geral (todas as empresas) ou em particular (aplicada em certo ramo de atividade ou setor da economia).

A Contabilidade Geral pode ser aplicada a diversos ramos de atividades. Quando a Contabilidade Geral for aplicada a empresas:

- Comerciais, denomina-se Contabilidade Comercial;
- Industriais, denomina-se Contabilidade Industrial;
- Públicas, denomina-se Contabilidade Pública;
- Bancárias denomina-se Contabilidade Bancária;
- Hospitalares, denomina-se Contabilidade Hospitalar;
- Agropecuárias, denomina-se Contabilidade Agropecuária;
- De seguros, denomina-se Contabilidade Securitária etc.

Os usuários da contabilidade são diversos podendo ser classificados de diversas

formas como:

- Bancos
- Sócios/ Administradores
- Órgãos Governamentais
- Sindicatos.

O público em geral, pessoas físicas não é necessário ter CNPJ para procurar auxílio com um contabilista qualquer dúvida que venha a envolver indiferente a posição da pessoa ela deve procurar se informar.

Na contabilidade existe a expressão do Debito e Credito, que para muitos o conceito é fácil de explicar, mas na contabilidade eles possuem significados diferentes.

Saber debitar e creditar é uma das maiores dificuldades, se não a maior, quando se tenta aprender contabilidade. Todavia, é de extrema importância a aprendizagem dessa fabulosa técnica de registro, pois constitui o ponto chave da correta aplicação da contabilidade em busca de informação a respeito do movimento da riqueza patrimonial, visto que toda e qualquer operação da empresa deve ser registrada por expressar movimento da riqueza e através dos débitos e créditos é que podemos conhecer de que forma essa movimentação é feita. (BARBOSA, p.43, 2004).

No caso do credito dizemos que é a situação de dívida para com a entidade, no caso toda vez que adquirimos determinado produto creditamos nosso caixa, ou conta corrente no banco, ele pode ser entendido como a entrada de determinado bem, ou seja, debitamos a mercadoria. Por exemplo: quando compramos um veículo, este é debitado, e ocorre um aumento no ativo. Portanto, para creditarmos algo, é preciso pagar a quem nos forneceu o produto, sendo assim ocorre à saída de valores.

Portanto debito é um direito que a empresa tem com terceiros, pois no momento em que ela adquire o produto ela acaba obtendo uma dívida com o fornecedor que proporcionou determinado objeto.

A contabilidade possui dois livros, o livro diário (obrigatório) e o livro razão (facultativo).

No livro diário deve de constar todos os lançamentos colocados por data cronológico, informando seu debito e credito, junto com o historio e o valor correspondente.

No livro razão ele serve para realizar a apuração de cada conta composta no balanço patrimonial.

O Balanço Patrimonial é a apuração dos saldos do ativo (bens e direitos) e do passivo (obrigações) informando o saldo de cada um deles, ambos devem de fechar no mesmo valor, caso não aconteça deve se levantar uma auditoria e verificar aonde ocorreu a falha e corrigi-la, independentemente do valor da diferença ambos devem ser iguais. Como demonstra a Ilustração 3.

BALANÇO PATRIMONIAL	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Bens e Direitos	Obrigações
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> Capital inicial e alterações

Ilustração 03 - Balanço Patrimonial

Fonte: ARAÚJO E ASSAF (2004)

### 3 | CONTABILIDADE X PATRIMONIO

O termo patrimônio significa, a princípio, o conjunto de bens pertencente a uma pessoa ou a uma empresa. Compõem-se também de valores a receber (ou dinheiro a receber). Por isso, em Contabilidade esses valores a receber são denominados direitos a receber ou, simplesmente, direitos. (MARION, p.37,2009).

Dentro do patrimônio é envolvido tudo aquilo pertencente a empresa, nele é subdividido os bens sendo eles tangíveis ou intangíveis.

**Bens tangíveis:** São bens que a empresa tem ao seu alcance, que pode ser tocado, palpável. Exemplo: carros, mesas, cadeiras, etc.

**Bens Intangíveis:** São bens que as empresas possuem, mas que não podem pegar palpar. Exemplo: a marca, programas de computadores.

O patrimônio líquido representa o volume dos recursos da empresa que pertence a seus proprietários (sócios ou acionistas). Representa a identidade contábil medida pela diferença entre o total do ativo menos os grupos do passivo (passivo circulante e exigível a longo prazo) e resultados de exercícios futuros. (Assaf, 2004, P.146).

O patrimônio também envolve os direitos que é aquilo que a empresa tem a receber de outras entidades. Junto com os bens e direitos o patrimônio também aborda as obrigações que seria o que a empresa tem a pagar para seus fornecedores, ao banco, ou seja, aqueles que em algum momento lhe venderam a prazo.

O objeto da contabilidade é o patrimônio. Sobre ele é que se aplicam as técnicas e funções contábeis para conhecer, em determinado momento, sua situação econômica – financeira, seus aspectos qualitativos e quantitativos. (BARBOSA, p.18, 2004).

Patrimônio de uma entidade é definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma pessoa física (indivíduo simples, comum), a um conjunto de pessoas, assim como ocorre nas sociedades informais, ou uma pessoa jurídica de qualquer natureza (entidades com ou sem fins lucrativos), desde que possua

autonomia em relação aos demais patrimônios existentes, ou seja, que possa a entidade dispor dele livremente, logicamente, dentro dos limites estabelecidos pela ordem jurídica, sobretudo da racionalidade econômica e financeiras. (BARBOSA, 2004, p.21).

O termo patrimônio significa a princípio, o conjunto de bens pertencente a uma pessoa ou a uma empresa. Compõem-se também de valores a receber (ou dinheiro a receber). Por isso, em Contabilidade esses valores a receber são denominados direitos a receber ou, simplesmente, direitos. (MARION, p.37, 2009).

#### 4 | CONTABILIDADE X CAPITAL

O capital são os recursos tanto financeiros ou matérias que a empresa possui para iniciar as suas atividades. O capital não precisa estar todo ele no ato do início das atividades da empresa, existem cinco tipos de capital aonde uma empresa pode se utilizar, sendo eles:

Capital Social: É o capital colocado pelos sócios, valores em espécie ou algum bem.

Capital Próprio: é tudo que está ao alcance da empresa no momento.

Capital de Terceiros: Ele se resume ao passivo da empresa que seria as dívidas que ela tem com terceiros.

Capital Realizado: É o valor entregue pelos sócios.

Capital a realizar: É aquele valor colocado no contrato social, mas que ainda não foi incorporado a empresa pelos sócios.

O capital social representa os valores investidos pelos sócios ou acionistas na empresa. Representa ainda os valores gerados pela própria empresa em forma de lucros que não foram distribuídos. (Assaf, 2004, P.146).

Sendo assim o capital não se compreende só de dinheiro e sim todos os bens que o administrador possui para iniciar suas atividades. Ele é um conjunto de recursos postos pelos sócios, que em comprometimento no dia da realização do contrato social estabelecem um valor a ser posto por cada um deles e autenticado no cartório.

Dessa maneira o Capital pode ser acrescentado ao longo do tempo conforme os recursos e necessidades dos sócios venham a aumentar, o capital não possui valor mínimo, nem valor máximo cabe aos sócios decidirem a quantia a ser colocada, podendo ser em dinheiro ou bens.

#### 5 | CONCLUSÃO

A realização deste trabalho proporcionou um amplo conhecimento na área relacionada ao tema, onde se pode concluir que este artigo teve como estudo a importância de conhecer a contabilidade, seus objetivos, e como delimitação do tema expor que a sociedade deve ter conhecimento cada vez mais sobre a contabilidade,

e de como ela pode auxiliar na vida das pessoas.

O Objetivo geral foi expor o conceito sobre contabilidade de uma forma simples, para que as pessoas possam compreender e conhecer que a contabilidade está à disposição para ajudar a resolver possíveis problemas, e auxiliar em negócios, sempre mostrando a verdade, agindo com ética e responsabilidade com seu cliente.

Teve como foco a aproximação das pessoas junto a contabilidade, para que conheçam o que realiza um profissional contabilista, e dessa maneira. Ressaltando o cuidado que as empresas devem ter em relação ao seu patrimônio, compreendendo de forma correta o que por ele é constituído.

A importância do profissional contabilista em meio a sociedade, e a sua responsabilidade em atender os requisitos que sua profissão impõe a ele, que se restringe a agir corretamente, de fechar o balanço com o ativo e o passivo iguais sem divergências, realizar o lançamento de todos os documentos com suas respectivas competências.

Conclui-se que a importância e o aperfeiçoamento deste estudo possibilitaram para as acadêmicas o aperfeiçoamento de seus conhecimentos, e ressaltou a importância de conhecer a profissão contábil, buscando continuamente conhecimento e atualizações sobre a profissão.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio; ASSAF, Alexandre. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

BARBOSA, Ângelo Crysthian. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Juruá Editora – 2008.

*CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE*. **Atualiza e consolida dispositivos da Resolução CFC n.º 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade**. *Resolução CFC n. 1282, de 28 de maio de 2010*.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2009.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração pública 1, 4, 6, 7, 12, 71, 147, 164, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 192, 205, 210, 215, 222, 223, 224, 250, 253, 254, 255, 262, 289, 290, 291, 300, 301

Avaliação de desempenho 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 136, 169, 178, 219, 304, 307, 315, 316

### B

BCC 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 198

### C

Capacidade de absorção 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

CCR 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 198

Competitividade 4, 36, 37, 46, 50, 60, 62, 64, 68, 69, 70, 86, 134, 135, 141, 181, 302, 324, 337, 338, 407, 408, 428, 429, 431, 438

Contabilidade 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 50, 51, 53, 58, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 254, 301, 323, 335, 363, 365, 366, 379, 380, 392, 393, 436

Contratações públicas 1, 3, 4, 12, 13, 14

Contratos administrativos 179, 180, 183, 187, 188, 192, 193, 263

Cooperativa 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Cooperativismo 122, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 416, 417

### D

DEA 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 194, 196, 197, 198

Desempenho operacional 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Direito cooperativo 225

### E

Eficiência 1, 3, 4, 6, 7, 12, 13, 16, 28, 32, 34, 38, 39, 43, 50, 61, 78, 85, 90, 133, 137, 149, 152, 158, 159, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 183, 187, 188, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 216, 233, 235, 239, 240, 265, 271, 290, 301, 305, 306, 338, 378, 385, 417

Estratégias em cooperativas 225

Ética 15, 16, 18, 24, 131, 215, 288, 292, 346, 419

Experimento 119, 121, 123, 124, 129, 266, 271

### F

Feedback 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 61, 244, 285, 287, 313, 332

Ferramenta de gestão 25, 32, 33

Fiscalização 4, 13, 161, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 238, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 257, 263, 387

## G

Gastos públicos 194, 195, 197, 204, 238, 242, 291, 301

Gerenciamento da qualidade 60, 62, 63

Gestão 15, 18, 19, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 40, 45, 46, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 106, 107, 109, 111, 114, 116, 117, 118, 133, 135, 136, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 214, 215, 216, 223, 224, 225, 227, 228, 230, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 259, 263, 264, 275, 278, 279, 288, 292, 297, 298, 299, 300, 301, 306, 321, 324, 326, 327, 328, 329, 330, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 344, 345, 346, 355, 366, 368, 370, 371, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 391, 392, 419, 424, 426, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439

Gestão aeroportuária 146

Gestão de cooperativas 225

Governança 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 160, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 254, 264, 271, 292, 300, 303, 366, 407, 417, 419

Governança de tecnologia da informação 72, 73, 75, 76, 86, 87

## I

Infraero 7, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Institutos federais de educação 194, 290

Integração com cliente 132, 135, 141, 142

Integração com fornecedor 132, 134, 135, 140, 141

Integração interna 132, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 278, 279

## L

Lean Information Technology 72, 73

Lei 8.666/93 1, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 181, 183, 191, 192

## M

Manutenção de registros históricos 119

## O

Obras de infraestrutura 1, 2, 3, 4, 7, 12

Organização empregadora profissional 47, 48

Organizações 25, 26, 28, 31, 36, 37, 40, 41, 43, 44, 45, 49, 58, 60, 61, 64, 67, 68, 69, 70, 73, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 150, 151, 164, 179, 217, 224, 225, 227, 229, 238, 240, 245, 247, 248, 251, 275, 276, 277, 278, 279, 282, 287, 288, 292, 294, 303, 306, 315, 323, 332, 335, 346, 371, 378, 379, 383, 421, 425

## P

Patrimônio 15, 17, 18, 22, 23, 24, 149, 262, 290, 351, 352, 353, 355, 399, 400, 423

Pequenas e Médias Empresas (PMES) 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 436

Perfil do colaborador 47

Políticas públicas 196, 198, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 241, 245, 251, 255, 258, 419, 421, 431, 433, 434, 435

Produtividade 4, 13, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 68, 70, 74, 106, 107, 116, 137, 170, 171, 188, 195, 196, 203, 228, 280, 326, 408, 418, 428

Profissional contabilista 15, 24

## Q

Qualidade de vida no trabalho 33, 36, 37, 39, 41, 43, 44, 45, 46

## R

Reciprocidade 119, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 213, 313, 371

Recursos humanos 36, 41, 43, 44, 50, 53, 61, 136, 194, 231, 264, 326, 334, 335

Redes 169, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224

Regime diferenciado de contratações – rdc 1, 4, 12

Relações público-privadas 146

Reputação 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## S

Sociedade 7, 15, 16, 17, 23, 24, 39, 40, 45, 48, 73, 120, 121, 122, 149, 151, 153, 156, 159, 160, 161, 162, 167, 180, 188, 195, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 217, 219, 220, 223, 225, 227, 228, 230, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 241, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 260, 262, 267, 271, 277, 278, 280, 281, 282, 286, 287, 290, 291, 337, 340, 345, 378, 396, 398, 418

Sociedades mercantis 225

Sociedades por ações 225

## T

Terceirização 47, 48, 51, 52, 54, 58, 150, 179, 180, 182

Transparência 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 123, 210, 211, 215, 216, 217, 219, 221, 241, 247, 249, 252, 254

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-775-8



9 788572 477758